



## **ORIENTAÇÕES GERAIS**

A Navida Editora preparou este template, a fim de otimizar as atividades de editoração. Para isso, redija o seu texto no presente material, a partir das orientações disponibilizadas na chamada em questão. O arquivo deverá ser enviado em formato word (docx.).

## **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

- 1) A largura do arquivo deve ter de 14,5cm e a altura é de 21,5cm;
- 2) Respeite todos os tamanhos e tipos de fonte que estão no arquivo;
- 3) Do nome às notas biográficas, cada autora poderá utilizar até 5 páginas.
- 4) O espaçamento é de 1,5cm;
- 5) Se você não consegue lidar com as configurações do arquivo, NÃO COPIE E COLE SEU TEXTO, pois isso demandará de você ajuste na configuração.
- 6) ARQUIVOS ENVIADOS FORA DA FORMATAÇÃO NÃO SERÃO PUBLICADOS.



**JAMILE SILVA ESTEVÃO<sup>1</sup>**

**O que a maternidade está fazendo comigo.**

Quando você aceita a maternidade, ela sorri para você.

Oi mamãe, futura mamãe, papai, futuro papai e rede de apoio, eu me chamo Jamile, tenho 31 anos, sou filha amada de Deus, esposa de Loreno, mãe de duas princesas Laura (03 anos) e Lorena (01 ano), atualmente dona de casa de forma exclusiva e sou muito grata ao Senhor pelo privilégio de ser coluna dessa linda família. Com a ajuda do meu amigo Espírito Santo, sigo todos os dias na construção desse lar para a Glória de Deus.

Sou grata pela oportunidade de poder compartilhar um pouco da nossa jornada até aqui com cada um de vocês, por isso eu oro para que cada parte dessa obra possa tocar suas mentes e corações de forma específica para ajudar, renovar, fortalecer e inspirar todos vocês nessa linda e desafiadora missão que é a maternidade, em nome de Jesus, amém.

Sempre existiu dentro de mim um grande desejo por construir uma família. Quando pensava sobre meu objetivo ou sonho já tinha uma imagem na minha cabeça, almoço de domingo e uma linda e grande família reunida ao redor da mesa com uma refeição deliciosa e cheia de amor.

Eu tinha esse objetivo forte, claro e convicto dentro de mim, de formar uma família funcional e configurada, ou seja esposo, esposa e filhos, sei que nem sempre as famílias são formadas dessa forma, mas esse era e é o meu

---

<sup>1</sup> Jamile Silva Estevão Lopes: ama à Deus, ama família, ama ensinar/orientar/aconselhar pessoas segundo a Palavra de Deus, Jamile é autora do ebook Devocional Diário: Um tempo a sós com Deus, Jamile é formada em Direito pela Faculdade da Cidade do Salvador, contato de e-mail [jamileadonadecasa@gmail.com](mailto:jamileadonadecasa@gmail.com), rede social [\\_jamilolopes1](#).



modelo, sempre sonhei em namorar, noivar, casar e ter filhos, nessa ordem, me considerava uma jovem à moda antiga assumida.

Sou grata ao Senhor, pois na minha história aconteceu exatamente assim, óbvio que tiveram alguns percalços durante a jornada, mas tudo voltou ao seu percurso normal para a forma como sempre sonhei. E hoje eu vivo exatamente tudo que um dia foi motivo de oração, tudo que eu sempre sonhei.

É isso que me ajuda a permanecer grata e viver com contentamento, principalmente nos dias maus, nos dias que tudo não vai muito bem, quando surge um problema, um desafio, lembro, ou seja trago a memória tudo que me dá esperança, respiro fundo, agradeço e sigo firme e forte na força do Senhor, para a edificação do meu lar.

Sonho realizado, namorei, noivei, casei e após mais ou menos 02 anos de casamento, descobrimos nossa primeira gestação, que infelizmente não progrediu e com mais ou menos 07 semanas descobrimos que não havia batimentos cardíacos e isso foi devastador, muito triste, me lembro de passarmos a virada do ano no sofá de casa, tristes, porém confiantes na vontade de Deus.

Quando foi em outubro do ano seguinte, descobrimos nossa segunda gestação, nossa filha Laura e ela veio em um momento muito pontual em nossa família trazendo alegria e esperança, pois tínhamos acabado de perder um ente muito querido, e ela trouxe esse riso e aqueceu nossos corações.

Quando Laura tinha 01 ano e alguns meses, descobrimos nossa terceira gestação, nossa filha Lorena, quando já estávamos prestes a nos livrar das fraldas (risos), e ela veio no momento certo, pois assim as duas podem crescer juntas, ela nos fez sentir um frio na barriga, afinal seriam duas bebês para cuidar de todas as formas, mas também reforçou nossa crença de querer ter outros filhos, pois nossa confiança para tudo não está em nós mesmos, na força do nosso braço, mas sim no Senhor que provê e sustenta todas as coisas que são submetidas a Ele.

E é exatamente assim que seguimos, dia - após - dia, sendo sustentados e renovados pelo Senhor para edificação da nossa família. Ambas



as gestações foram tranquilas, eu sempre pesquisei muito sobre o assunto, óbvio que sempre filtrando, pois também acessamos informações ruins, buscar bons profissionais é essencial, eu fui agraciada por conhecer a Dra. Adriana, ela é maravilhosa como pessoa e como profissional, aproveito e já deixo aqui minha gratidão por tudo.

Cercar-se de pessoas que te amam é muito importante, contudo ter sempre em mente que nosso auxílio vem do Senhor e Ele permanece continuamente conosco.

O nascimento é sempre um misto de emoções, dores físicas (contrações, dilatação, círculo de fogo), e logo em seguida toda dor é esquecida ao segurar no colo seu bebê, é uma emoção indescritível, revela a bondade do Senhor de nos permitir fazer parte de algo tão sublime que é gerar um ser humano - vida - dentro de nós e trazer ao mundo, revela o cuidado e sustento, dessa vida formada no ventre durante 09 meses em perfeito estado.

E é incrivelmente lindo como aflora, nasce, surge ou desperta dentro de nós tudo que é necessário para a manutenção e sustento dessa nova vida que acabou de chegar ao mundo.

Ali na maternidade com minha bebê nos braços e ainda extasiada por todo processo do trabalho de parto e nascimento, tudo vai acontecendo de forma voluntária, como um rio que flui e segue seu curso, amamentamos, aquecemos, damos amor, carinho e proteção, só temos uma pergunta em mente - está tudo bem? - Se sim, aliviamos e então comemos e tentamos dormir e descansar.

Ao chegar em casa, é alegria, entusiasmo dos familiares para conhecer o bebê, é muito bom receber esse afeto, casa limpa, cheirosa e organizada, quarto do bebê lindo, decorado e ao se acomodar, suprir todas as necessidades do bebê - amamentar, trocar fraldas, soneca - e dos pais - fazer uma refeição, conversar sobre sua experiência, quando todos vão embora e chega à noite, a ficha cai e nos damos conta que agora somos responsáveis por uma vida, para mim foi um pouco assustador, ficamos sozinhos na nossa primeira noite em casa, de madrugada Laurinha começou a chora sem parar,



os pais sem saber o que fazer e ainda exaustos, para nosso bem meus sogros moravam próximo à nós e minha sogra acabou dormindo conosco.

A missão de ser mãe, a maternidade é realmente assustadora, ela exige muito de nós e é desafiadora mesmo, mas também é muito gratificante. A mãe passa a viver em estado de alerta, pois o bebê depende sem por cento dela, na maternidade você descobre sua força e entende que Deus nos escolheu para um missão importante e com a ajuda dEle tudo fica mais leve e começa a fazer sentido, o Senhor nos molda através da maternidade.

Por isso, é essencial ter rede de apoio, eu sei que conseguimos sem ela e é a realidade de muitas mães, mas digo que é quase que desumano uma mãe ter que passar por esse momento tão especial sozinha. A mãe cuida do bebê e muitas vezes esquece de si, a rede de apoio, auxilia no cuidado com o bebê e cuida da mãe, lembrem que a mãe precisa estar bem, pois tudo que ela sente passa para o seu bebê, então cuidar da mãe é cuidar do bebê.

Após muitas noites mal dormidas, muitas fraldas e mamadeiras, na faixa de 01 à 02 anos, a mulher começa a lembrar de si, volto a dizer, por isso é muito importante uma rede de apoio que tenha um olhar atento para a mãe, falta de cuidado consigo afeta diretamente a autoestima, somando isso com privação de sono, estado de alerta constante, é fácil chegar ao quadro de depressão.

O que eu recomendo é, mantenha constante diálogo com o Senhor, pois Ele permanece presente conosco e responde a mais singela das orações, cercar-se de pessoas que te amam, mesmo sem vontade reservar um tempo só para você e para cuidar de si, óbvio que tudo isso ajustado para a realidade de cada uma.

É maravilhoso quando conseguimos nos ajustar dentro da maternidade, entender quem somos e qual o nosso papel, entender cada fase com seus benefícios e desafios e que são passageiras, sem cobrança, sem culpa, com perdão, amor e leveza, tudo entra para o trilho e finalmente a maternidade sorri para a gente e passamos a aproveitar e desfrutar de cada momento, pois sabemos quão preciosos e passageiros são.



Por mais desafiador que seja essa missão chamada maternidade, eu afirmo que passaria por tudo outra vez e outra vez e outra vez (risos). Quando converso com outras mães ouço seus motivos para não terem outros filhos e respeito cada uma delas, porém discordo.

Através da maternidade o Senhor está moldando meu caráter ao de Cristo - entregar sua vida sem reserva por amor ao outro, perdoar, ser paciente, confiar totalmente em Deus, orar sem cessar - administrar afazeres do lar, assuntos do esposo, cuidados com os filhos, fisicamente sozinha é bem exaustivo, mas com a Graça do Senhor cada tarefa ou desafio do cotidiano torna-se confronto de caráter e aprendizado.

O que não tem preço, mas sim muito valor é cada momento que desfrutamos juntos, cada sorriso, os primeiros sinais de desenvolvimento, os primeiros passos, as pronúncias engraçadas, cada olhar penetrante, o cheirinho de bebê que todo mundo ama, faz todo trabalho valer a pena.

Hoje sou mãe de duas e ao longo da minha jornada tenho aprendido que todo nosso sustento e provisão estão no Senhor, por isso que nossa confiança deve permanecer nEle - “se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam” - ou seja, nenhum esforço meu é válido se o Senhor não estiver comigo e se não for para Ele, toda força do meu braço é nada sem Ele.

Todos os meus motivos se tornam pequenos quando comparados a tudo que significa gerar uma vida, fazer parte da formação de uma geração, de uma sociedade, não vejo apenas filhos como trabalho, cansaço, despesas, responsabilidades, mas os vejo muito mais além de tudo isso, vejo com propósito, destino, direção, valor, transformação e por tudo isso eu sou uma influenciadora da maternidade. Que esse breve relato possa ter aquecido seu coração, e te encorajado a embarcar nessa grande missão , que é a maternidade, com propósito.